

TANGARÁ E REGIÃO

Empresário defende planejamento e representatividade para desenvolver região

O empresário considera que a região em questão inclui 19 municípios

Assessoria Especial

A região do Chapadão do Parecis tem as suas vocações e potencialidades, assim como as suas deficiências. Se de um lado há uma grande capacidade produtiva, de outro há uma logística precária e um baixo índice de industrialização.

Participante do Fórum de Desenvolvimento Econômico da Região do Parecis, durante a 11ª Parecis SuperAgro, no último dia 10, o empresário e ex-prefeito por dois mandatos de Nova Marilândia, Wener Santos, defende a realização de um estudo minucioso da atual realidade econômica regional e as alternativas para acelerar o desenvolvimento.

Wener não se limita à região do Parecis e inclui toda a faixa territorial entre os municípios de Juína e Barra do Bugres e, também, entre Diamantino e Comodoro. Esta mesorregião que tem em Tangará da Serra a sua maior cidade, possui, segundo o IBGE, cerca de 380 mil habitantes que vivem de uma economia sustentada pelas forças do agronegócio, do comércio e do setor de serviços. “Temos um produto interno bruto (PIB) de quase R\$ 15 bilhões, o que é de suma importância



Wener Santos (esq), juntamente com prefeitos da região, durante a Parecis SuperAgro

“Precisamos atrair indústrias e expandir outros setores, como o turismo

para a economia de Mato Grosso”, observa.

O empresário considera que a região em questão inclui 19 municípios que interagem entre si através de negócios e fluxos de pessoas nas mais variadas atividades. Wener acredita que a região pode am-

pliar seus indicadores econômicos, desde que tenha o devido planejamento. “Sabemos que temos uma alta produção, mas precisamos atrair indústrias e expandir outros setores, como o turismo”, disse, acrescentando que é preciso levantar em detalhes todas as demandas e necessidades, assim como as vocações e as potencialidades regionais.

Neste contexto, a região também precisa crescer politicamente. Wener cita dados oficiais (TRE-MT) que apontam para um eleitorado superior a 250 mil eleitores. “Temos todas as condições para eleger um representante na Câmara Federal e

quatro ou cinco deputados estaduais”, destacou.

Irmão do senador Cidinho Santos, o ex-prefeito de Nova Marilândia é defensor da união regional em prol da representatividade. Ele tem participado das conversações lideradas pelo prefeito de Campo Novo, Rafael Machado, no sentido de apresentar nomes para representar a região no pleito de 2018. Ele entende que esta discussão deve incluir todos os 19 municípios da região. “Temos peso na economia e densidade eleitoral. A representatividade com lideranças da região é condição básica para avançarmos no campo socioeconômico”.

LIMPEZA

Fabio Brito cobra obras da Prefeitura no Córrego Seco

Marcos Figueiró / Assessoria de Imprensa

Fabio Brito (PSDB) cobrou do Poder Executivo Municipal a realização de serviços de limpeza e desnivelamento no Córrego Seco, que está localizado na Rua 3-A, especialmente no trecho entre as ruas 24 e 48. O vereador conta o que o problema se repete todos os anos, logo após o período chuvoso: muita água fica parada no local.

“Queremos evitar que o local vire um grande criadouro de mosquitos que transmitem doenças como Dengue e Zica. O Poder Executivo Municipal cobra, fiscaliza e pune o contribuinte para que limpe seus imóveis, mas esquece por algumas vezes de fazer sua parte”, argumenta o vereador Fábio Brito.

ILUMINAÇÃO – Fábio Brito ressaltou a aprovação, durante a sessão legislativa desta semana, de recursos no montante de R\$ 600 mil para investimentos do Município em iluminação pública. Apesar de ter votado favorável, o parlamentar criticou o fato de que a Secretaria Municipal de Infraestrutura continua instalando lâmpadas incandescentes, quando poderia iniciar a substituição por lâmpadas de led, mais econômicas.



Fábio Brito

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS

O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA

ESTÁ TRABALHANDO POR

Você!